

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

## DROGAS NA ADOLESCÊNCIA<sup>1</sup>

**Maria Eduarda Ayres Dos Santos<sup>2</sup>, Max De Mello Carpes<sup>3</sup>, Leonardo Paiva Da Silva<sup>4</sup>, Estela Adriana Dos Santos<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Relato de Experiência realizado por alunos do 2º Ano do Ensino Médio Estadual

<sup>2</sup> Aluna do 2º Ano da Escola Estadual de Ensino Médio Antonio Padilha

<sup>3</sup> Aluno do 2º da Escola Estadual de Ensino Médio Antonio Padilha

<sup>4</sup> Aluno do 2º Ano da Escola Estadual de Ensino Médio Antonio Padilha

<sup>5</sup> Docente graduada em Letras e Literatura Brasileira

O tema da nossa pesquisa é Drogas na adolescência. Dentro dessa pesquisa iremos conhecer os vários tipos de drogas perturbadoras, estimulantes e depressoras, seu uso, os efeitos no organismo e como a sociedade trata este assunto. O objetivo geral é entender como os adolescentes fazem uso de drogas e que sentidos os levam a usar. Os objetivos específicos iram refletir quais são as atitudes que os jovens podem ter para prevenir-se do uso indevido de drogas e que situações são desencadeadas pelo uso. O trabalho justifica-se pela importância do assunto, sabemos que com tanta informação sobre os malefícios das drogas por que tantas pessoas ainda fazem uso destas?

Há diversos motivos que podem levar alguém a experimentar o álcool e outras drogas, depende das necessidades e impulsos de cada um, alguns desses motivos são para esquecer de problemas ou frustrações ou até mesmo por curiosidade e influência familiar e de amigos. O jovem acaba ficando vulnerável, já que o exemplo geral valoriza muito o prazer e ele acaba se interessando menos por questões da lei, da ordem e da disciplina. Além disso, ele ainda não tem seu lugar adequado no mundo nessa época de vida, que é de transição. Quando ele fica desmotivado, a vulnerabilidade ao uso de drogas é ainda maior. A caracterização da fase do desenvolvimento humano chamada adolescência é muito complexa, com diferentes parâmetros para sua definição. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), essa fase é compreendida dos 12 até os 18 anos de idade. No entanto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) diferencia adolescência e juventude, a primeira compreende a faixa dos 10 aos 19 anos, e a segunda se estende dos 15 aos 24 anos (Brasil, 2010). Essas definições de faixa etária das fases do desenvolvimento são delimitadas por uma concepção médica e biológica, no entanto, devemos levar em conta, as significações sociais que contribuem nos processos de subjetivação, valorando os aspectos biológicos e as transformações desse período.

Este período da vida e do desenvolvimento humano, historicamente e socialmente, apresenta conflitos, instabilidades, rebeldia, sendo que o adolescente nesta fase passa por mudanças físicas, psicológicas, sexuais, emocionais e sociais. Segundo Osório (1992), rebeldia e contestações fazem parte desta fase. Rappaport (2011) considera que as tarefas na adolescência fazem parte de um processo para que o adolescente tome

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

decisões e escolhas a fim de atingir sua maturidade. A caracterização da adolescência atual está pautada nos valores e códigos culturais da sociedade contemporânea. Osório (1992) cita uma linha histórica da juventude contemporânea, apresentando como os diferentes movimentos juvenis como a "juventude transviada", "movimento *hippie*" e "movimento *punk*" estiveram sempre pautados na desesperança e angústia, relacionadas à identidade e projeto de vida, tendo o consumo de drogas como componente.

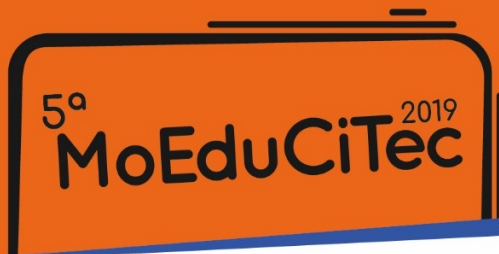
Existem dois tipos de drogas: as lícitas são as que podem ser comercializadas como o cigarro e as bebidas alcoólicas, e as drogas ilícitas são aquelas que têm a sua venda proibida, como a maconha, crack, cocaína, ecstasy. Existem as drogas naturais que são feitas de plantas e também as drogas sintéticas que são produzidas em laboratório.

Os efeitos das drogas no organismo são muitos, as drogas depressoras, como a heroína, por exemplo, podem causar sensação exagerada de calma e tranquilidade; diminuição dos reflexos, maior resistência à dor. As drogas estimulantes como o crack e a cocaína provocam intensa euforia e sensação de poder, estado de excitação; descontrole emocional. Os efeitos das drogas a longo prazo são destruição de neurônios, que diminuem a capacidade de pensar; desenvolvimento de doenças psiquiátricas, como psicose, depressão ou esquizofrenia, Os efeitos das drogas na gravidez podem ser observados na mulher e no bebê, e pode levar a aborto, parto pré-maturo, restrição do crescimento, baixo peso para a idade gestacional e mal formação congênita. A mulher grávida poderá sofrer uma crise de abstinência das drogas pois o seu organismo já estará viciado. Nesse caso, o bebê poderá apresentar sintomas como chorar muito, ficar muito irritado e ter dificuldade para se alimentar, dormir e respirar, necessitando de internamento hospitalar.

Pode-se evidenciar, a partir da pesquisa, a complexidade do fenômeno em questão e a diversidade de fatores que podem estar associados ao uso, consumo e dependência de substâncias psicoativas, bem como seus efeitos para a saúde mental dos usuários. O uso abusivo de drogas causa danos no aspecto físico, emocional e social do indivíduo. Aspecto que está sujeito a interferir no desenvolvimento moral, na formação de valores e na autoestima, questões essas que atravessam o desenvolvimento de uma saúde mental em adolescentes Assim, há que se pensar em estratégias amplas que incluam políticas públicas para além da saúde, sendo essencial a participação da educação, esporte e lazer, cultura, assistência social.

Referências bibliográficas:

- I. Luiz C. ***Adolescente Hoje***. Porto Alegre: Artes Médicas. Sul, 1999.



Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** VIDA E SAÚDE

RAPPAPORT, C.R. **Psicologia do desenvolvimento:** a idade escolar e a adolescência.  
V.4. São Paulo: EPU,1982.